

## A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM HISTÓRICA E AMBIENTAL NA CIDADE DE PIRENÓPOLIS (GO)

Douglas Parreira Santos <sup>1</sup>

Manoel Rodrigues Chaves <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho propõe uma discussão científica sobre a preservação do patrimônio histórico e ambiental com ênfase no Cerrado, na cidade de Pirenópolis(GO). O turismo brasileiro é conhecido mundialmente, principalmente por sua diversidade nas opções de lazer. Apesar da grande maioria dos turistas optarem pelo litoral do país, vem crescendo consideravelmente a busca pelas cidades do interior, seja pela fuga dos grandes centros, pelas paisagens exuberantes que as mesmas propiciam, tranquilidade nas férias e esportes radicais. A cidade de Pirenópolis(GO) é uma dessas cidades que movimentam sua economia no turismo. Com apoio da prefeitura e de órgãos públicos estaduais e federais, a pequena cidade do interior goiano consegue não só contar, mas também exibir suas preciosidades históricas e ambientais. Será discutido posteriormente a importância de preservar os resquícios do Cerrado brasileiro, bioma que a cada dia é desmatado, principalmente para abertura de novas áreas de pastagens e para monoculturas do agronegócio. Para fundamentar essa discussão o texto se baseou na teoria de Norman Myers, que aponta os biomas mundiais (pontos quentes) que estão em situação crítica, por conta das atividades antrópicas de cunho desenvolvimentista e econômico, e não são amparados em um planejamento ambiental adequado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patrimônio Histórico, Paisagem, Cerrado.

---

<sup>1</sup> Mestrando na Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: douglas\_santos88@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Prof. Dr. em Geografia. Professor na Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: manoel\_chaves@ufg.br



## **THE IMPORTANCE OF PRESERVATION OF HISTORIC LANDSCAPE AND ENVIRONMENT IN THE CITY OF PIRENÓPOLIS (GO)**

### **ABSTRACT**

*The present work proposes a scientific discussion about the preservation of historical and environmental patrimony emphasizing the Cerrado, in the city of Pirenópolis(GO). The Brazilian tourism is known worldwide, especially for his several leisure options. Although the vast majority of tourists choose at coast of the country is growing considerably the demand for inner cities or by to escape of major centers, the lush landscapes same as it provide, the vacation peace and extreme sports. The city of Pirenópolis(GO) is the one of these cities that move your economics by the tourism. Whit support from city hall and state and federal government agencies, the little inner city of Goiás cannot count only, but also show your historical and environmental preciousness. Will be discussed later the importance of preserving remnants of the Brazilian Cerrado, a biome that every day is deforestation, especially for opening new areas of pastures and monocultures the agribusiness. To substantiate this discussion the next was based on the theory of Norman Myers, that is points for biomes world (Hot Spots)that are in critical situation, because of the developmental nature anthropogenic activities and economic and are not supported by an environmental planning appropriate.*

**Key-Worlds:** *Preservation of Historical, Landscape, Cerrado*

## **LA IMPORTANCIA DE LA PRESERVACIÓN DE PAISAJE HISTÓRICO Y MEDIO AMBIENTE EN LA CIUDAD DEL Pirenópolis (GO)**

### **RESUMEN**

*El presente trabajo propone una discusión científica sobre la preservación histórico y ambiental conénfasis em el Cerrado, em la ciudade de Pirenópolis(GO). El turismo brasileiro es conocido mundialmente, principalmente por su diversidad em las opciones de ocio. Apesar de la gran mayoría de los turistas opten por el litoral del país, viene creciendo considerablemente la búsqueda por las ciudades del interior, sea por la fuga de los grandes centros por los paisajes exuberantes que las mismas propcian, tranquilidad em las vacaciones y deportes radicales. La ciudad de Pirenópolis(GO) es uma de essas ciudades que mueven su economia em el turismo. Com apoyo del ayuntamiento y de órganos públicos provinciales y federales, la pequena ciudad del interior goiano consegue no sólo contar, pero también exhibir sus preciosidades históricas y ambientales. Será discutido posteriormente la importância de preservar los resquícios del cerrado, bioma que cada dia es desmatado, principalmente para apertura de nuevas áreas de pastagens y para monoculturas del agronegocio. Para fundamentar esa discusión el texto se basó em la teoria de Norman Myers, que apunta los biomas mundiales (puntos calientes) que están em situación crítica, por cuenta de las atividades humanas de naturaliza desenvolvimentista y económico, y no son amparados em uma planificación ambiental adecuado.*

**PALABRAS-CLAVE:** *Patrimônio Histórico, Paisaje, Cerrado.*

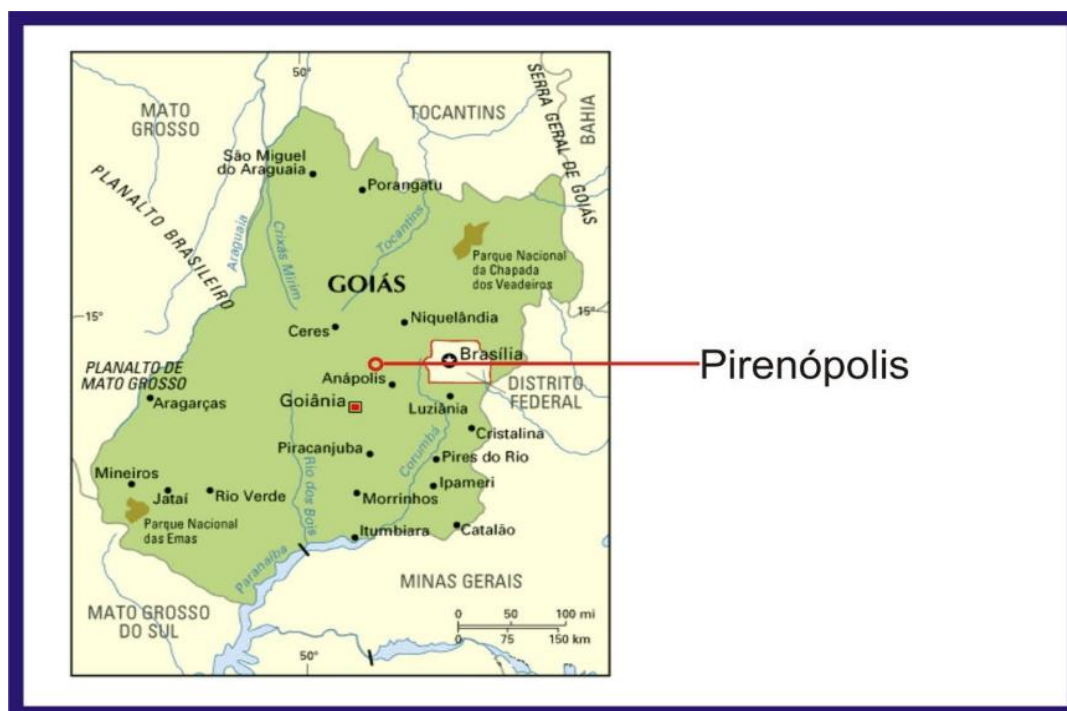
## INTRODUÇÃO

A atividade turística no Brasil é sem dúvida, um dos motores da economia do país. A grande extensão territorial brasileira e suas inúmeras paisagens e biomas, proporcionam aos turistas locais e estrangeiros, opções variadas de lazer e entretenimento. Na maior parte a procura pelo turismo é direcionado para o litoral, Nordeste, Sudeste e Sul, que possuem belas praias e uma infraestrutura turística compatível.

Apesar dessa preferência turística, cresce a cada ano a procura por cidades do interior. A vida movimentada do dia a dia é rotina também nos litorais brasileiros, principalmente nas capitais. O ecoturismo é um fator que leva muitos turistas para as cidades do interior. O contato com a natureza, traz a sensação de uma vida simples. Algumas atividades como: arborismo, rapel, canoagem, hotéis fazenda, cachoeiras e trilhas são atrativos que fazem com que os turistas troquem cada vez mais os grandes centros pelas pequenas cidades do interior.

Um exemplo desse tipo de atividade turística acontece na cidade de Pirenópolis(GO). A pequena cidade do interior goiano, situada na região leste do estado à 120km da capital Goiânia, comporta 24.111 habitantes espalhados por 2.227,793km<sup>2</sup> segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

FIGURA 1. LOCALIZAÇÃO DA CIDADE DE PIRENÓPOLIS(GO)



Fonte: Disponível em <[http://www.apoema.com.br/pirenopolis\\_mapa.jpg](http://www.apoema.com.br/pirenopolis_mapa.jpg)> Acesso em 20.09.2014

Pirenópolis(GO), é um atrativo turístico pelo seu clima, fauna e flora exuberantes, provindos do quase extinto Cerrado brasileiro. A cidade visa a importância da preservação da paisagem histórica e ambiental, o que favorece o turismo no local. Visitar a cidade é fazer uma viagem no passado do estado de Goiás, seja pela cultura preservada ou por seus casarões, ruas, igrejas e arquitetura colonial da época da ocupação do território goiano.

## A PAISAGEM HISTÓRICA COMO MARCO NA CIDADE

Em 1989 a cidade foi tombada como conjunto arquitetônico, urbanístico, paisagístico e histórico pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico



Nacional), órgão responsável por promover e coordenar o processo de preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro para fortalecer identidades, garantir o direito à memória e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Pirenópolis(GO), possui um vasto centro histórico, com casarões preservados e igrejas do século XVIII, marco da cidade como cartões postais. Podemos destacar entre esses a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário (1728-1732), a Igreja Nossa Senhora do Carmo (1750-1754), a Igreja Nosso Senhor Bonfim (1750-1754). Ainda possui outros prédios patrimoniais significativos como; Teatro de Pirenópolis, construído em 1899 com estilo híbrido, colonial e neo-clássico, o Cine Pireneus com estilo art-deco, construído em 1919 e a Casa de Câmara e Cadeia construído em 1919 como réplica idêntica do original que fora construído em 1733.

De acordo com Murta e Goodey (2005, p. 13), interpretar o patrimônio representa “o processo de acrescentar valor à experiência do visitante, por meio do fornecimento de informações e representações que realcem a história e as características culturais e ambientais de um lugar.” A paisagem de Pirenópolis(GO), traz consigo uma carga histórica considerável. A mudança de gestão, política e a incidência da globalização e do capitalismo que a cidade vem passando desde sua fundação em 7 de Outubro de 1727, não deixou que suas marcas históricas ficassem apenas em fotografias.

A fotografia é um fator importante para cidades que são impulsionadas economicamente pelo turismo e seu passado histórico. Um bom exemplo disso é a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, que foi tombada como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1941 e restaurada em meados de 1996 e 1999. Em 5 de Setembro de 2002, por motivos de infraestrutura, um grande incêndio destruiu praticamente toda a igreja. O IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), juntamente com a sociedade local, governo e entidades de preservação do estado de Goiás, apoiaram a restauração e a reinserção do monumento histórico na paisagem da cidade. As obras começaram no ano de 2003 e a Igreja foi reinaugurada em 30 de março de 2006.

**FIGURA 2. IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO ANTES DO INCÊNDIO**



Fonte: Disponível em <http://www.pirenopolis.tur.br/turismo/atrativos/centro-historico/igreja-matriz>  
Acesso em 20.09.2014

**FIGURA 3. IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NO DIA DO INCÊNDIO**



Fonte: Disponível em <http://www.pirenopolis.tur.br/turismo/atrativos/centro-historico/igreja-matriz>  
Acesso em 20.09.2014

FIGURA 4. IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO PÓS RESTAURAÇÃO



Fonte: Disponível em <<http://www.pirenopolis.go.gov.br/uploads/2011/06/Igreja-Matriz-de-Nossa-Senhora-do-Rosario-Marcos-Vieira.jpg>> Acesso em 20.09.2014

Apesar de ter passado por um processo minucioso de restauração, a Igreja perdeu grande traços históricos que possuía desde que foi construída. Em termos históricos, de acordo com Cardoso e Mauad (1997, p. 406) “é indiscutível a importância da fotografia como marca cultural de uma época, não só pelo passado ao qual nos remete, mas também, e principalmente, pelo passado que ela traz à tona. Um passado que revela, através do olhar fotográfico, um tempo e um espaço que fazem sentido”, continuam afirmando que a fotografia tem “um sentido individual que envolve a escolha efetivamente realizada; e outro, coletivo, que remete o sujeito à sua época” (p. 406).

Os traços históricos que foram destruídos pelas chamas, não foram apagados da mente da população de Pirenópolis(GO), a paisagem mostrada para os turistas que visitam a cidade, é diferente da paisagem interpretada pela população local. O passado, seja mostrado em fotos, vídeos ou em simples lembranças em nossas

mentos, são diferentes tipos de interpretações dos vários elementos que integram a paisagem. Sobre a questão das representações da paisagem:

Por não possuir uma existência em si, mas sim ser a essência em si do espaço que representa, podemos representa-la de várias formas. Essa representação evoluiu na história da civilização desde as pinturas rupestres, passando pelas aquarelas, gravuras, fotografias, etc. (SANTOS, 2006, p. 140).

Baseado na definição clássica de paisagem de Milton Santos (1988, p. 61):

[...] tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista alcança. Não é apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, atores, sons, etc. (SANTOS, 1988, p. 61)

A paisagem na visão miltoniana é vista como um dado humano. Não é algo palpável e homogêneo. A paisagem é uma variável, um bem mutável, criado através da sensibilidade e das experiências do observador. Pode se observar a mesma paisagem de um local exato, no mesmo dia e horário, os elementos que integram a mesma, baseado na vivência de quem observa, será o fator que determinará a diferença entre as paisagens observadas.

## **MEIO AMBIENTE: PRESERVANDO OS RESQUÍCIOS DO CERRADO BRASILEIRO**

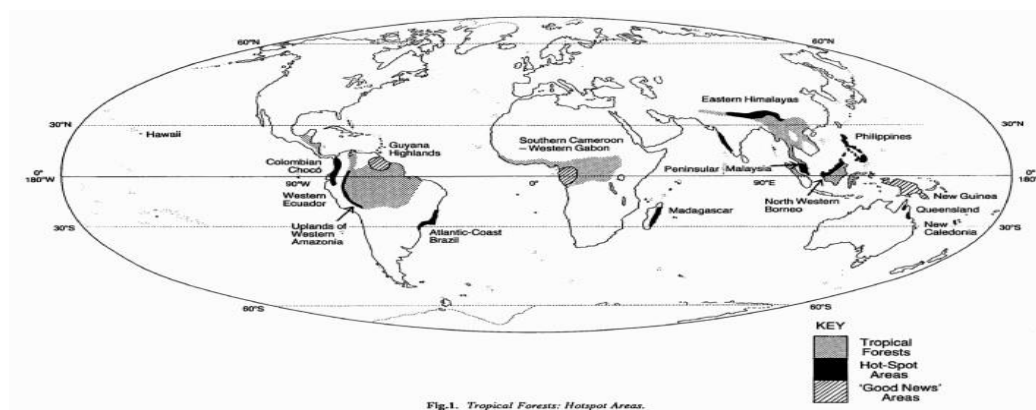
A cidade de Pirenópolis(GO), também se preocupa com a preservação da paisagem ambiental. A cidade é cercada por morros e tem uma visão privilegiada dos mesmos. Situada aos pés da Serra dos Pireneus, o município goiano possui oito UC's (Unidades de Preservação). Parques: Parque Estadual da Serra dos Pireneus, Monumento Natural (Monumento Natural Cidade de Pedra), Área de Preservação Ambiental (APA dos Pireneus) e cinco RPPN's (Reserva Particular do Patrimônio Natural: Fazenda Arruda, Reserva Ecológica Vargem Grande, Fazenda Vagafogo, Santuário Flor das Águas e Santuário Gabriel.



A prefeitura da cidade, juntamente com outros órgãos, tem criado leis para a preservação dessas áreas. Vale lembrar que essa iniciativa é de grande importância, não só para a questão do ecoturismo na cidade e do patrimônio ambiental da mesma. O cerrado brasileiro hoje comporta apenas 8% de sua totalidade, ou seja, está praticamente extinto. As unidades de preservação, voltadas para o cerrado, não tem credibilidade do governo. Por vezes os projetos, leis e a fiscalização, são intermediados pela prefeitura e por ONG's (Organizações Não Governamentais) da própria cidade.

A destruição desenfreada do Cerrado brasileiro, por conta da ocupação das grandes cidades, agricultura e pecuária, fez com que o Bioma fosse considerado um "Hot Spot de Biodiversidade". Norman Myers, ambientalista e especialista em biodiversidade criou o conceito em 1988, para alertar a população mundial, sobre os riscos da destruição do meio ambiente. Para ser denominada um Hot Spot uma área necessitava: Apresentar uma concentração de espécies excepcional com níveis de endemismo excepcionais e que estejam diante de graus de ameaça excepcionais. Para ilustrar o seu conceito, o ecólogo inglês criou um mapa com oito áreas críticas no globo, podemos observar que a Mata Atlântica brasileira está inclusa nessas áreas:

FIGURA 5 - HOT SPOTS SEGUNDO MYERS(1988)

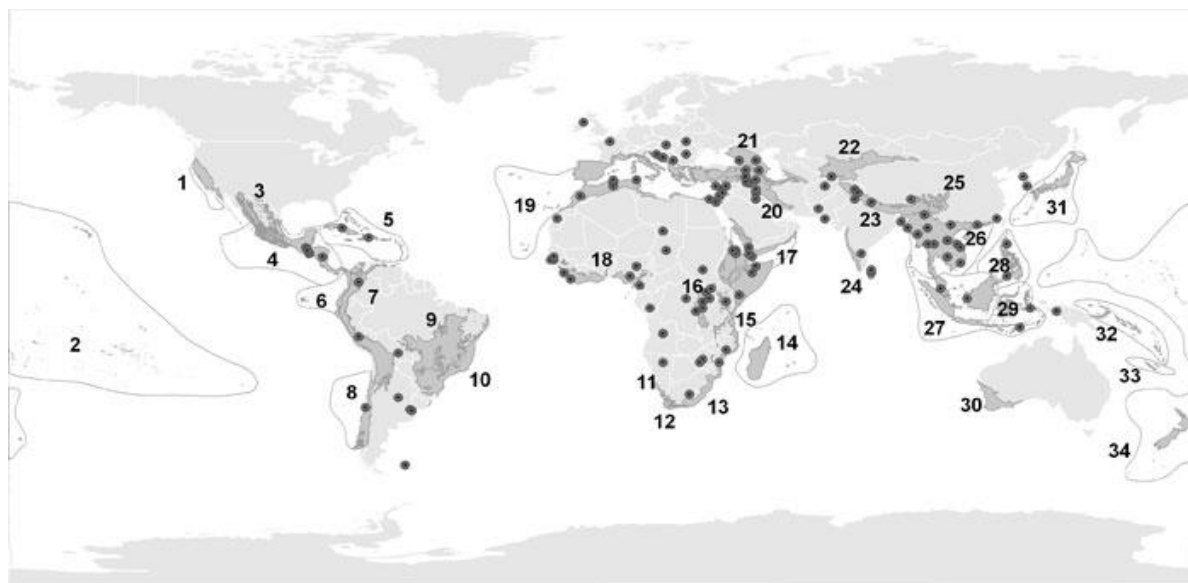


Fonte: Disponível em

<[http://scienceblogs.com.br/discutindoecologia/2009/07/sobre\\_hotspots\\_de\\_biodiversida\\_1/](http://scienceblogs.com.br/discutindoecologia/2009/07/sobre_hotspots_de_biodiversida_1/)> Acesso em 18.09.2014

Em 2005 Myers, trouxe um atualização do seu conceito. As áreas críticas aumentaram de oito para trinta e quatro, isso mostra que apesar do alerta anterior as ações antrópicas contra alguns biomas continuaram a serem realizadas. Nessa nova etapa de estruturação do conceito, Myers incluiu dois subitens para que uma área seja considerada um Hot Spot: a) Deve conter, pelo menos, 1500 espécies de plantas vasculares (0,5% do total do planeta) como endêmicas; b) Deve ter perdido pelo menos 70% do seu habitat original. Com essa nova denominação o Cerrado brasileiro entrou na lista de Myers como área de preservação crítica.

FIGURA 6. HOT SPOTS ATUAIS



Fonte: Disponível em

<[http://sp10.conservation.org/SiteCollectionImages/maps/700\\_hotspots\\_conflicts\\_map.jpg](http://sp10.conservation.org/SiteCollectionImages/maps/700_hotspots_conflicts_map.jpg)>

18.09.2014

Outro fator que impulsiona a extinção do Cerrado brasileiro é a urbanização turística. Segundo Cruz (2001)

Cidades podem ser incorporadas, espontaneamente, ao circuito das localidades turísticas, devido à sua valorização (cultural) pela atividade ou,

então, induzir o desenvolvimento do turismo, por meio de políticas e do planejamento, caso essa incorporação espontânea não ocorra, direcionando os equipamentos urbanos já construídos e aqueles a construir, em função de uma urbanização para o turismo. (CRUZ, 2001, p.25)

Se não há uma rigorosa supervisão e controle do desenvolvimento do turismo por parte dos governos, deixa-se as principais decisões a cargo das empresas que só visualizam retirar proveito (lucro) naquilo que estão investindo segundo seus próprios interesses, sem pensar nas condições de vida da comunidade local, do meio ambiente, do patrimônio histórico-cultural. Sobre este assunto é interessante destacar a questão da urbanização turística que está se processando em diversas partes do Brasil. É um movimento que expressa a força que é outorgada aos agentes promotores do turismo, por grandes grupos empresariais brasileiros e estrangeiros. A urbanização turística coloca as cidades no mercado de paisagens naturais e artificiais. Nas palavras de Luchiari (1998, p.17), “algumas cidades chegam a redefinir toda sua vida econômica em função do desenvolvimento turístico, reorganizando-se para produzir paisagens atrativas para o consumo e para o lazer”.

Essa remodelação das cidades turísticas afeta a sua própria origem. A cidade de Pirenópolis(GO), tem sido alvo assíduo de grandes empresas, com intuito de construção de hotéis e parques de lazer. A prefeitura criou leis que impossibilitem esse tipo de ação, para que a origem da cultura histórica da cidade seja preservada e continue sendo o atrativo turístico necessário para impulsionar a economia local. Isso deriva de um planejamento necessário e importante por parte da gestão pública da cidade, que segundo Yázagi (1999):

Ao se produzir um espaço para ser consumido como lugar turístico, se não houver um planejamento enfocado para o turismo sustentável, destrói-se, dessa forma, as próprias condições que deram origem a este produto, essa mercadoria, que tanto é parte da indústria como do setor de serviços. (YÁZIGI 1999, p.55)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a preocupação com a preservação da paisagem histórica e ambiental na cidade de Pirenópolis(GO). A história da cidade, de Goiás e do Brasil está em cada uma dessas pequenas cidades, que lutam arduamente todos os dias para manter os traços do passado. A chegada da globalização e do capitalismo, trouxe consigo novas tendências de mercado; agricultura, pecuária, mineração e novas arquiteturas e formas para as cidades.

O Brasil necessita de políticas públicas mais contundentes, criar leis de incentivo para essas cidades do interior que “insistem” em preservar o passado e a cultura local. É certo dizer que com a globalização, dificilmente alguma cidade irá se sustentar ou irá permanecer “intacta” historicamente. Mas é preciso que se tenha consciência, em obras de grande escala, que visam alimentar o comércio turístico. O moderno e o rústico, são bens que podem auxiliar na economia dessas pequenas cidades. A relação entre a modernidade e a antiguidade, traz uma nova configuração para a cidade, isso atrairá novo turistas para a mesma:

Estabelece-se uma relação entre antigas paisagens e velhos usos e novas formas e funções, impulsionando a relação do lugar com o mundo que o atravessa com novos costumes, hábitos, maneiras de falar, mercadorias, modos de agir... Assim também, a identidade do lugar é constantemente recriada, produzindo um espaço social híbrido, onde o velho e o novo fundem-se dando lugar a uma nova organização sócio espacial.  
(LUCHIARI, 1998, p. 17)

O Planejamento Ambiental e Urbano na cidade, também é digno de ser referência para outras cidades brasileiras. A preservação da paisagem ambiental através de projetos e leis municipais que impedem o avanço da agricultura, pecuária e mineração, juntamente com os demais órgãos que auxiliam na fiscalização da conservação das UP's (Unidades de Preservação), mostram que talvez, ainda exista a possibilidade de preservar os resquícios do que um dia foi o Cerrado brasileiro.



## REFERÊNCIAS

CARDOSO, C. F.; MAUAD, A. M. **História e imagem: os exemplos da fotografia e do cinema**. In: CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 401-417.

**Consulta de Monumentos Tombados:** Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=15145&retorno=paginalphan>. Acessado em 20 de Setembro de 2014 às 10:30.

CRUZ, R.C.A. **Introdução à geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

**Hot Spots Mundiais**. Disponível em <http://www.conservation.org/Pages/default.aspx>. Acessado em 18 de Setembro de 2014 às 11:15.

**Igreja Nossa senhora do Rosário Pirenópolis(GO):** Disponível em <http://www.pirenopolis.tur.br/turismo/atrativos/centro-historico/igreja-matriz>. Acessado em 20 de Setembro de 2014 às 11:00.

**Informações sobre a cidade de Pirenópolis(GO):** Disponível em: <http://www.pirenopolis.com.br/index.jsp>. Acessado em 19 de Setembro de 2014 às 08:50.

LUCHIARI, M.T.D.P. **Urbanização turística: um novo nexo entre o lugar e o mundo**. LIMA, L.C. (org.) Da cidade ao campo: a diversidade do saber fazer turístico. Fortaleza: UECE, 1998, pp.15-29.

MURTA, Stela M.; ALBANO, Celina. **Interpretação, preservação e turismo: uma introdução**. In: MURTA, Stela M.; ALBANO, Celina (org). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 9-12.

MURTA, Stela Maris; GOODEY, Brian. **Interpretação do patrimônio para visitantes: um quadro conceitual**. In: MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina (Org.). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 13-46.

MYERS, N., R.A. Mittermeier, C.G. Mittermeier, G.A.B. Fonseca & J. Kent. 2000. **Biodiversity hotspots for conservation priorities**. Nature 403: 853-858.

MYERS, N. (1988). Threatened Biotas: **“Hot Spots” in tropical forests** *The Environmentalist*, 187-208.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: HUCITEC, 1988. p. 61.

YAZIGI, E. **Civilização urbana: planejamento e turismo**. São Paulo: Contexto, 2003. Organização Mundial do Turismo – [www.wto.org.br](http://www.wto.org.br)